

Vila quer parte na venda

A presidente da Associação dos Moradores do Lago Norte, Tânia Capra Maia, reivindicou, ontem, a destinação de pelo menos 50% do dinheiro proveniente da venda do terreno onde será construído um shopping center, naquela região, à urbanização da Vila Paranoá. A licitação foi concluída ontem, pela Terracap, que vendeu o imóvel a um grupo de consorciado por cerca de NCz\$ 9,3 milhões. O melhoramento da infra-estrutura da Vila, conforme Capra, é de suma importância para a segurança dos moradores do Lago Norte.

Ela disse que esteve ontem à tarde no Palácio do Buriti, onde foi tratar deste assunto. Para ela, o índice de violência na região vem aumentando ultimamente, principalmente os furtos em residência. Ela atribui parte desta violência ao matagal que vem crescendo ali com as chuvas. "Os ladrões se escondem e fica difícil pegá-los", especulou. Tânia Capra afirma que já oficializou a Superintendência de Limpeza Urbana a respeito do matagal, mas ainda não obteve resposta sobre o problema.

Elevação

A Secretaria de Segurança Pública admitiu ontem que realmente o volume de furtos em residências no Lago Norte alterou para mais nos últimos meses. "Mas não é nada alarmante", afirmou o diretor da Polícia Civil, Evaldo Carneiro. Em janeiro foram registradas 52 ocorrências naquela região; 14

por furtos em residências. Já em fevereiro, foram documentadas pela 9ª DP 75 ocorrências, sendo 17 delas relacionadas ao furto em residência, ainda de acordo com as estatísticas policiais.

Ocorrências

A 9ª DP, responsável pelo policiamento do Lago Norte, ocupou, em janeiro, 1,33% do volume total das ocorrências policiais registradas em todo o DF. Número este considerado de certa forma aceitável pela polícia. A delegacia que registrou maior índice de ocorrência, naquele mês, foi a 2ª DP (Asa Norte), com 580 casos — 14,82% do percentual global acumulado pelas outras 15 delegacias circunscricionais. O furto em residência — ainda segundo a polícia — continua liderando as demais modalidades de crimes no Distrito Federal.

Para o coronel João Manoel Brochado, Secretário de Segurança, a única forma de diminuir "ainda mais" este índice de furto é uma atenção maior da população. "Seguir as orientações dos folhetos pega ladrão distribuídos por nós é a melhor forma de se evitar os furtos", garantiu o secretário. No dia 22 próximo, Manoel Brochado vai se reunir com os moradores do Lago Norte a fim de debater a segurança naquela região. O objetivo, conforme ele, é dar prosseguimento à rotina de combate à criminalidade, através do diálogo com as comunidades.